

Israel elimina mentor do 7 de outubro



Atual número 1 do Hamas, Yahya Sinwar foi eliminado em operação da qual não era alvo no sul da Faixa de Gaza, informou ontem o Exército israelense. Ele integrava o grupo terrorista desde a década de 1980. Expectativa na comunidade internacional é por avanço em acordo para libertação de reféns

Mentor do ataque do 7 de Outubro é morto pelas forças de Israel

• Em 1988, foi condenado à prisão perpétua pela morte de quatro palestinos a quem acusava de serem espiões de Israel. Deixou a prisão em 2011, quando mil prisioneiros palestinos foram trocados pele soldado isralense Gilad Shalit,

sequestrado cinco anos antes.

Após a libertação, ascendeu na hierarquia do grupo. É apontado como mentor do ataque do 7 de Outubro, quando 1,2 mil pessoas foram mortas.

Sucedeu Ismail Haniyeh como número 1 do grupo, com a morte dele, em julho deste ano.

O alvo da operação era un centro de comando administrado pelo Hamas e pela Jihad Islamica. As autoridades iraceleses não sabiam que Sinwar estava
naquela região.
O paradeiro dele era desconhecido havia mais de um ano. Ele se escondeu durante toda
a guerra, evitando dispositivos
eletrônicos e contando com
uma rede de mensageiros par
a manter contato com outros
membros da facção.

Sucessão
Sinwar estava à frente do Hamas havia pouco mais de dois
meses. Ele sucedeu Ismail Haniyeh, que foi morto em um
ataque em Teerā, mas era influente no grupo havia mais de
uma década (leia ao lado).

Identidade foi confirmada por testes de DNA e na arcada dentária

Além de um trunfo para Israel, a morte dele é um duro
baque para o Hamas e seus aliados, que perderam liderangas
importantes nos últimos meses.
Além de Hanyeh, Israel matou,
em setembro, Hassan Nasrallah, lider do grupo extremista
libanés Hezbollah.
Até ontem, o Hamas não havia confirmado oficialmente
a morte de Sinwar. Dentre os
nomes cotados para a successão,
estão Khaled Meshaal, que já
comandou o grupo, e o irmão de
Sinwar, Muhammad Sinwar.

"Missão ainda não chegou ao fim", afirma Netanyahu

Netanyahu
Oprimeiro-ministro de Israel,
Benjamin Netamyhu, afirmou
que a morte de Sinwar foi um
"acerto de contas", mas que a
guerra na Faixa de Gaza ainda
não chegou ao fim.

— O mal levou um golpe durno, mas a missão que estamos
diante ainda não chegou ao
fim – afirmou o premier, em
um discurso televisionado.
Netanyahu também pediu aos demais membros
do Hamas para que se rendam e entreguem os 101 refens israelenses que seguem
em poder do grupo:

— Para aqueles que está com
os sequestrados: liberte-os e
nós deixaremos vocês vivos.

nós deixaremos vocês vivos.

Oportunidade
Steores da comunidade internacional veem na morte de Sinwar uma janela para avançar um acordo que permita a libertação dos refens e um cessar-fogo.
Em comunicado, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse que onten foi um "bom dia" para omundo. "Agora, hã a oportunidade para um "dia depois" em Gaza sem o Hamas no poder, e para um da doplicto que ofereça um futuro melhor tanto para isracelnesse quanto para palestinos". —

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: ZH em Foco Pagina: 4